



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

07 de março de 2018

- Entrega Prêmio Ministério Público de Jornalismo
- SÃO VICENTE FÉRRER – Interdição de matadouro público em função de ACP do MPMA
- SÃO LUÍS – Denúncias de pais de alunos da Unidade Integrada Vila Embratel ao MPMA sobre infraestrutura precária
- SÃO LUÍS – Ações do governo estadual de combate à violência contra a mulher
- SÃO LUÍS – Ambulantes amontoados no Centro
- SÃO LUÍS – Aprovação de PEC que limita ação do TCE
- SÃO LUÍS – Balança, mas não cai continua sem demolição
- SÃO LUÍS – Número de casos de violência contra a mulher
- SÃO LUÍS – Prisão de fiscais da Blitz Urbana sob suspeita de liberação de obras irregulares após pagamento de propina
- SÃO LUÍS – Proposta para limitar número de veículos de apps
- SÃO LUÍS | OPERAÇÃO CONTRA CONTRABANDO – Prisão de mais envolvidos
- Polícia

MPMA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate		
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input checked="" type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
		Outros	
DATA	07 / 03 / 2018	PÁG.	03
		<input checked="" type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea
		<input checked="" type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

TV Mirante recebe prêmio do Ministério Público do Maranhão

Emissora do Grupo Mirante foi reconhecida por reportagens que debateram questões sociais relevantes na categoria Telejornalismo; evento aconteceu ontem



O procurador Luiz Gonzaga (C) com Thiago Amorim e Olívia Franse

A TV Mirante, afiliada da Globo, recebeu, em ato solene na manhã de ontem, às 10h, na sede do Ministério Público do Estado (MPMA), o prêmio de jornalismo oferecido pela entidade por produções que debateram questões sociais consideradas relevantes. A emissora, que integra o Grupo Mirante, foi contemplada na categoria Telejornalismo com dois trabalhos: "Desvio do Fundef", feito pela equipe integrada por Alex Barbosa, Miguel Lindoso, Thiago Amorim e Juvêncio Martins; e "Violência contra idosos", reportagem produzida por Sidney Pereira, César Hipólito, Hugo Delfino e Olívia Franse.

No total, 15 trabalhos foram inscritos e distribuídos em diversas categorias (Radiojornalismo, Jornalismo Impresso e Webjornalismo) além de Telejornalismo. Os primeiros lugares de cada categoria receberam o prêmio de R\$ 3 mil. "Entendemos a importância da atuação do MP em estar presente em todos os municípios do Maranhão na defesa da cidadania e reforçamos a parceria da imprensa como grande canal de divulgação do nosso trabalho", disse o procurador-geral de Justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho.

Uma das premiadas, a jornalista Olívia Franse comemorou o reconhecimento simbolizado pelo prêmio. "Estamos gratos porque o Ministério Público nos permitiu mostrar a realidade grave e séria dos maus-tratos com idosos no nosso estado. Falam ainda muitas políticas públicas e, enquanto elas não vêm, o nosso papel é esse: denunciar e levar a população a reagir", afirmou.

Para o jornalista Thiago Amorim, a imprensa e o Ministério Público têm atuações similares. "Ambos defendem a sociedade: o Ministério [Público], na forma da lei, e a imprensa no sentido de garantir a opinião pública. Esse reconhecimento em forma de premiação das nossas matérias nos deixa muito honrados", afirmou.

“Estamos gratos porque o Ministério Público nos permitiu mostrar a realidade grave e séria dos maus-tratos com idosos no nosso estado”

OLÍVIA FRANSE
Jornalista da TV Mirante

A comissão julgadora foi composta pelos promotores de Justiça Márcio Thadeu Silva Marques, Ima de Paiva Pereira, Washington Luis Maciel Cantanhede, Eliane Azor e os servidores José Luis Diniz e Eduardo Julio Canavieira.

Premiados

Na categoria Radiojornalismo, o trabalho vencedor foi "Desaparecidos: incertezas e dramas de todos", de Gilvaldo Oliveira, da Rádio Timbira. Na categoria Webjornalismo, o vencedor foi Sebastião Borges Júnior, do site da Rádio Universidade FM, com o trabalho "Justiça decreta prisão preventiva de agressor de advogada". Na categoria jornalismo impresso, que consiste em matérias publicadas em jornais impressos e revistas, não houve vencedor.

Reportagens

A reportagem que apurou os desvios do Fundef da TV Mirante foi ao ar em setembro do ano passado. Segundo a apuração, as verbas oriundas do antigo fundo responsável pelo desenvolvimento da educação no país eram usadas em determinados municípios do estado para outros setores. Já a reportagem sobre violência contra idosos, também da TV Mirante, mostrou que, de janeiro a setembro de 2017, a Promotoria de Defesa do Idoso recebeu 1.565 denúncias de maus-tratos contra pessoas acima dos 60 anos de idade. •



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate			
<input checked="" type="checkbox"/> Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	flora Extra
DATA	07 / 03 / 2018	PÁG.	05 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Nota 10



O Ministério Público do Maranhão promoveu o 1º Prêmio MPMA de Jornalismo, valorizando a categoria, em todos os segmentos da comunicação.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
(X) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros *flora Extra*

DATA 07 / 03 / 2018 PÁG. 05 (X) Gerada () Espontânea (X) Positiva () Negativa

PRÊMIO MPMA DE JORNALISMO

Instituição premia melhores trabalhos da imprensa sobre a atuação do MP

Foi realizada na manhã desta terça-feira, 6, na sala dos Órgãos Colegiados, a solenidade de entrega do 1º Prêmio MPMA de Jornalismo. O objetivo foi estimular a produção jornalística, o debate sobre a transformação social e premiar os melhores trabalhos que envolvam a atuação da instituição, veiculados por websites, jornais e emissoras de rádio e televisão.

As matérias abordaram várias áreas de trabalho do Ministério Público, como educação; patrimônio público; criminal; idosos; direitos humanos e violência doméstica. O Prêmio MPMA de Jornalismo contou com 15 trabalhos inscritos, distribuídos nas categorias radiojornalismo, jornalismo impresso, telejornalismo e webjornalismo.

A comissão julgadora foi composta pelos promotores de justiça Márcio Thadeu Silva Marques, Ilma de Paiva Pereira, Washington Luis Maciel Cantanhede, Eliane Azor e os servidores/jornalistas José Luis Diniz e Eduardo Júlio Canaveira.

PREMIADOS - Na categoria radiojornalismo, o trabalho vencedor foi "Desaparecidos: incertezas e dramas de todos" de Edvaldo Oliveira, da Rádio Timbira. O radialista disse que ter seu trabalho reconhecido com esse prêmio, ao longo de seus 18 anos de carreira, foi muito valioso. "É uma sensação de dever cumprido. Todo mundo busca isso de alguma forma: a valorização profissional. Ter a oportunidade de relatar um problema que atinge a comunidade, destacando a atuação do Ministério Público, é muito estimulante".

Na categoria webjornalismo, o vencedor foi Sebastião Borges Júnior, do site Rádio Universidade FM, com o trabalho "Justiça decreta prisão preventiva de agressor de advogada". "Muito importante essa iniciativa do Ministério Público do Maranhão, porque o MP é o porta-voz dos cidadãos e ao se aliar à imprensa faz valer o direito de cada um", comemorou Borges Júnior.

Na categoria telejornalismo, ficaram empatados em primeiro lugar os trabalhos "Desvio do FundeP", de Alex Barbosa, com a equipe Miguel Lindoso, Thiago Amonim e Juvêncio Martins, da TV Mirante; e "Violência contra Idosos", de Sidney Pereira, com a equipe César Hipólito, Hugueteleon e Olivia Franse, também da TV Mirante.



Membros do MPMA prestigiaram solenidade

comemorou o recebimento do prêmio e principalmente o fato da mensagem ter atingido o seu objetivo. "Estamos gratos porque o MPMA nos permitiu mostrar a realidade grave e séria dos maus tratos com idosos no nosso estado. Faltam ainda muitas políticas públicas e enquanto elas não vêm, o nosso papel é esse: denunciar e levar a população a reagir", disse Olivia.

Na categoria jornalismo impresso, que consiste em matérias publicadas em jornais impressos e revistas, não houve vencedor. A comissão julgadora constatou que a inscrição de três trabalhos em uma única categoria pelo mesmo autor encontra vedação expressa no item 6.3 do edital, combinado com os itens 12.1 e 12.2.

O Prêmio MPMA de Jornalismo concedeu ao melhor trabalho dentre os vencedores o prêmio extra de R\$ 3 mil. Empatados em primeiro lugar os trabalhos "Desvio do FundeP" de Alex Barbosa, e "Violência contra Idosos" de Sidney Pereira, ambos da TV Mirante.

Para o jornalista Thiago Amonim, a imprensa e o Ministério Público têm atuações similares. "pois ambos defendem a sociedade. O MP na forma da lei, e a imprensa no sentido de garantir a opinião pública. Esse reconhecimento em forma de premiação das nossas matérias nos deixa muito honrados".

PARCERIA - O procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, fez a abertura oficial da solenidade e disse que o prêmio foi um marco na relação do MPMA com a imprensa do nosso estado. "Entendemos a importância da atuação do MP em estar presente em todos os municípios do Maranhão na defesa da cidadania e do interesse



Edvaldo Oliveira venceu na categoria Radiojornalismo



Borges Júnior venceu na categoria Webjornalismo



Thiago Amonim e Olivia Franse representaram Telejornalismo

a parceria da imprensa como grande canal de divulgação do nosso trabalho".

A coordenadora de comunicação do MPMA, Ludina Medeiros, reconheceu a importância de premiar trabalhos realizados pela imprensa maranhense. "Nosso objetivo sempre foi ir além do âmbito

de pauta e relações. Buscamos estabelecer uma relação de confiança, de respeito mútuo, de parceria. O Prêmio MPMA de Jornalismo é a prova de tudo isso", afirmou.

Os primeiros lugares de cada categoria receberam o prêmio de R\$ 3 mil. Os demais ganharam R\$ 1 mil. O prêmio foi entregue pelo procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	ESTADO
DATA	07 / 03 / 2018	PÁG.	6 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

São Vicente Férrer Matadouro municipal é interditado a pedido do Ministério Público

Atendendo pedido liminar do Ministério Público do Maranhão, a Justiça determinou, em 26 de fevereiro, a interdição do matadouro do Município de São Vicente Férrer (a 276 km de São Luís). A Ação Civil Pública com a solicitação foi proposta, em 2012, pelo promotor de justiça Tharles Cunha Rodrigues, à época titular da referida comarca. Proferiu a decisão o juiz Francisco Bezerra Simões.

A suspensão do funcionamento deve durar até que seja regularizado o registro do estabelecimento junto ao órgão de inspeção competente (Municipal, Estadual e Federal), bem como o seu licenciamento ambiental, objetivando a adequação do local às condições de higiene e saúde exigidas pelos órgãos competentes.

Em caso de descumprimento, foi estipulado o pagamento de multa diária no valor de R\$ 5 mil até o limite de R\$ 100 mil, montante a ser revertido ao Fundo de Defesa do Consumidor.

Consta nos autos que o matadouro não possui qualquer tipo de licenciamento ambiental e

sanitário. Também não dispõe de local para o descarte das carcaças dos animais abatidos, havendo descarte irregular de resíduos, fator que atrai outros animais e insetos, o que acarreta a contaminação de águas das áreas adjacentes.

Foi constatada, ainda, a existência de rachaduras nas paredes das salas e equipamentos enferrujados, que colocam em risco a saúde dos trabalhadores. O matadouro não dispõe de médico veterinário, inviabilizando o controle sobre a qualidade da carne.

O Ministério Público do Maranhão se baseou principalmente em relatórios de inspeções realizadas pela Vigilância Sanitária Municipal e pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente.

Na decisão, o juiz Francisco Bezerra Simões afirmou que, desde quando o MP ajuizou a ação, foi oportunizada, por diversas vezes, a regularização do matadouro por parte da prefeitura.

No entanto, passados seis anos, não foram tomadas as medidas necessárias.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate				
<input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia				
		Outros		
DATA	07 / 03 / 2018	PÁG.	3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Pais acionam Ministério Público por condições precárias de escola em São Luís

A Unidade Integrada Vila Embratel, na Área Itaqui-Bacanga, tem uma série de reclamações de alunos e de seus pais, por conta da falta de professores e problemas estruturais. Goteiras, alagamentos em salas e falta de iluminação são alguns desses problemas.

São 240 alunos matriculados por turno na escola, sendo que a escola funciona nos

turnos matutino, vespertino e noturno.

“Quando chove, não tem aula, aí inunda as salas. Não em luz. Não tem nada. Está tudo bagunçado. Não tem professor”, disse Ariana Ferreira, mãe de aluno.

“A escola parece um banheiro. O telhado não funciona, e os banheiros parecem um lixeiro”, declarou Francisco Araújo.

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
Outros			
DATA	07 / 03 / 2018	PÁG.	01
<input type="checkbox"/> Gerada		<input type="checkbox"/> Espontânea	
<input type="checkbox"/> Positiva		<input type="checkbox"/> Negativa	

2.438 casos de violência contra a mulher registrados este ano em SL

Agressões sofridas geralmente acontecem com pessoas em perfis já delimitados, sobretudo com aquelas mulheres com baixa escolaridade, que possuem pouco conhecimento escolar, assim como aquelas com poder aquisitivo baixo

Desde a inauguração da Casa da Mulher Brasileira, com atendimento em 14 de novembro de 2017, 2.438 casos de violência contra a mulher foram notificados. Entre os tipos de violência mais sofridos pelas vítimas estão os casos de ameaça, que são recorrentes.

Segundo a delegada titular da Delegacia da Mulher, Wanda Moura Leite, as mulheres têm sofrido principalmente com as ameaças, que muitas vezes acabam se cumprindo. Em segundo lugar, estão os crimes de injúria e difamação, seguidos pelos atos de agressão física.

Devido as agressões físicas e verbais, e muitas vezes por medo, o número de pedidos e ordens para medidas protetivas aumentou consideravelmente nos últimos tempos. Conforme dados da Delegacia da Mulher, de novembro a fevereiro, 1.018 medidas foram solicitadas às Justiça. Em dezembro, foram 292 solici-



Mulheres são mais vítimas de ameaça

Número de medidas protetivas aumentou

tações e em janeiro 265.

Proteção de ameaça

O pedido de medida protetiva ocorre quando a vítima se sente

De novembro a fevereiro, foram 1.018 medidas

SAIBA MAIS

Para homenagear as mulheres no Dia Internacional da Mulher, a Casa da Mulher Brasileira realizará amanhã, dia 8, em diversos locais de São Luís, como, por exemplo, em escolas e praças, palestras com temas diversificados.

A programação acontece também na Casa da Mulher, que promoverá um café da manhã às 8h, com as mulheres que sofreram violência, além da assinatura de alguns decretos que reforçarão os direitos das mulheres.

ameaçada pelo agressor que, em alguns casos, pode ser da família, com também pelos parceiros e acompanhantes. "Esses são casos de sérios e a mulher deve ser atendida com o máximo de urgência, visto que coloca em risco sua convivência em sociedade", destacou a delegada Wanda Moura Leite.

As agressões sofridas geralmente acontecem com pessoas em perfis já delimitados, sobretudo com aquelas mulheres com escolaridade baixa, que possuem pouco conhecimento escolar, assim como aquelas com poder

aquisitivo baixo, que têm apenas a renda dos companheiros no lar. "As mulheres geralmente se sentem presas aos parceiros por causa disso, principalmente quando elas têm filhos", frisou a delegada.

Porém, mesmo nesses casos as mulheres estão denunciando mais os casos de violência. Segundo Wanda Moura, isso está ocorrendo com uma frequência maior, porque as mulheres estão conhecendo mais seus direitos diante da lei e se sentindo mais seguras para denunciar, porque sabem que terão apoio da lei. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos (X) Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia () Outros

DATA 07 / 03 / 2018 PÁG. 07 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Governo do Maranhão institui ações de enfrentamento a violência contra a mulher

Nesta quinta-feira (8), Dia Internacional da Mulher, serão assinados decretos em favor do segmento que possibilitam o debate, a capacitação, o acesso ao atendimento e viabilizam recursos para execução de projetos.

Ações para o enfrentamento da violência contra a mulher, reforço às leis vigentes e projetos direcionados nas áreas da saúde, educação, assistência social e cidadania integram o programa do Governo do Estado de proteção da mulher vítima de violências. O Governo do Estado instituiu mecanismos que fortalecem a rede de assistência, garantindo maior acesso aos órgãos de proteção. Consolidando essa política, nesta quinta-feira (8), Dia Internacional da Mulher, o governador Flávio Dino assina decretos em favor do segmento que possibilitam o debate, a capacitação, o acesso ao atendimento e viabilizam recursos para execução de projetos.

Será formalizado o decreto que institui Grupos de Trabalho Interinstitucionais; de qualificação da Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar; de instalação do Sistema de Atendimento Integral à Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar; e de regulamentação do Fundo Estadual de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher.

O Governo do Estado estabeleceu o Dia Estadual de Combate ao Femicídio - 13 de novembro. A proposta é, no período próximo a essa data, realizar diversas atividades para sensibilizar e reforçar as ações de proteção e pelo respeito à mulher. "São muitos os esforços da gestão para promover a política afirmativa de enfrentamento contra esta violência de gênero, pela proteção da mulher e no



O dia 13 de novembro foi estabelecido como o Dia Estadual de Combate ao Femicídio

cumprimento às leis em vigor. Estas ferramentas fortalecem e estimulam a mulher a não se calar e denunciar", pontua a secretária de Estado da Mulher (Semu), Terezinha Fernandes.

As políticas públicas do setor são conduzidas com base no Plano Estadual de Políticas para as Mulheres (PEPM-MA), que serve de norte para o planejamento e monitoramento. O documento para o triênio 2013-2015 já está concluído. O aumento expressivo do número de organismos municipais de políticas para as mulheres nos últimos anos, coloca o Maranhão em posição de destaque no cenário nacional e fortalece a luta contra a violência de gênero, enfatiza a secretária da Mulher

No conjunto de medidas significativas está a criação do Departamento de Femicídio e da Coordenadoria das Delegacias de Atendimento e Enfrentamento à Violência contra a Mulher (Codevim). As unidades, entregues à população em março do ano passado, integram a estrutura da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-MA). Têm como meta qualificar o atendimento à mulher vítima e intermediar processos com os demais órgãos do setor.

A Codevim unificou o trabalho da rede de 20 Delegacias da Mulher. Subordinada à Delegacia Geral, o órgão consolida as estatísticas, capacitação de profissionais, estabelece padrões de atende-

dimento, de fiscalização do trabalho investigativo e promove a unificação das estruturas de Segurança que atuam em defesa da mulher vítima. O órgão é indicado pelo Governo Federal a Estados com mais de 10 delegacias da Mulher. O Departamento de Femicídio especializou a investigação, dissociando este crime dos demais homicídios e presta suporte ao trabalho das Delegacias da Mulher. O órgão é subordinado à Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC).

Criado em maio do ano passado, a Patrulha Maria da Penha é um policiamento que atua exclusivamente no acompanhamento da mulher vítima



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
Outros			
DATA	07 / 03 / 2018	PÁG.	3
			<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Comissão de Constituição e Justiça aprova PEC que limita competência do TCE-MA

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Maranhão, em reunião realizada ontem (6), aprovou, por unanimidade, Proposta de Emenda à Constituição, do deputado Júnior Verde (PRB), que limita a competência de atuação do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE/MA). A PEC, que será apreciada pelo

plenário nos próximos dias, tratou-se de uma solicitação feita à Assembleia pela Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem), que atendeu pleito dos gestores públicos municipais.

Na prática, o dispositivo torna sem efeito Instrução Normativa, aprovada pela Corte de Contas em janeiro, que impõem às

prefeituras restrições no que diz respeito ao custeio de festividades realizadas pelo poder executivo municipal.

A Instrução Normativa considera ilegítimas para os fins do artigo 70 da Constituição Federal qualquer despesa custeada com recursos públicos municipais – inclusive aqueles decorrentes de contrapartida em convênio

– com eventos festivos quando o município estiver em atraso com o pagamento da folha salarial (incluindo terceirizados, temporários e comissionados); ou em estado de emergência ou de calamidade pública decretados. Para a entidade municipalista, a IN funcionaria como um mecanismo de ingerência nas administrações municipais.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
(X) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida (X) Geral () Polícia Outros

DATA 07 / 03 / 2018 PÁG. 2 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

CORTANDO A CURICA CCJ aprova PEC que limita competência do Tribunal de Contas do Estado

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Maranhão, em reunião realizada nesta terça-feira (06), aprovou, por unanimidade, Proposta de Emenda à Constituição, de autoria do deputado Júnior Verde (PRB), que limita a competência de atuação do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE/MA).

A PEC, que será apreciada pelo plenário nos próximos dias, tratou-se de uma solicitação feita à Assembleia pela Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (FAMEM), que atendeu pleito dos gestores públicos municipais.

Na prática, o dispositivo torna sem efeito Instrução Normativa, aprovada pela Corte de Contas em janeiro, que impõem as prefeituras restrições no que diz respeito ao custeio de festividades realizadas pelo poder executivo



Prefeitos e prefeitas estiveram reunidos com o presidente Othelino Neto

municipal.

A Instrução Normativa considera ilegítimas para os fins do artigo 70 da Constituição Federal qualquer despesa custeada com recursos públicos municipais – inclusive

aqueles decorrentes de contrapartida em convênio – com eventos festivos quando o município estiver em atraso com o pagamento da folha salarial (incluindo terceirizados, temporários e comis-

sionados); ou em estado de emergência ou de calamidade pública decretados. Para a entidade municipalista, a IN funcionaria como um mecanismo de ingerência nas administrações municipais.



**MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO**
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correo de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros

DATA 07 / 03 / 2018 **PÁG.** 02 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Proposta quer limitar quantidade de veículos de aplicativos em SL

De acordo com o texto, analisado na Câmara dos Vereadores, seria autorizada a circulação do serviço considerando o contingente populacional da cidade

Uma proposta de emenda ao projeto de Lei nº 901, de 2017, que limita a quantidade de veículos de aplicativos como Uber, 99 Taxis e Cabify em São Luís. De acordo com o texto, que está sendo analisado pela Câmara dos Vereadores, seria autorizada a circulação do serviço considerando o atual contingente populacional da cidade. Segundo a proposta, somente seria autorizada a circulação de um motorista de aplicativo para cada 1,5% da população maranhense.

Caso o texto seja aprovado, segundo os cálculos da empresa Uber, por exemplo, apenas 28 veículos teriam concessão legal para atuar na cidade. Considerando o último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), se o percentual for obedecido, faltarão um veículo Uber para aproximadamente 67 mil pessoas. Atualmente, são mais de 6 mil motoristas em todo o estado. Insatisfeitos, representantes dos motoristas Uber realizaram, na manhã de ontem, 6, uma manifestação na Via Expressa, em São Luís.

Ainda segundo a emenda, a concessão do serviço seria dada pela Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT), que manteria uma espécie de cadastro com a relação dos motoristas habilitados. Para a autorização, o motorista do aplicativo seria obrigado ainda a se submeter a um curso de condutores, com carga horária mínima de 20 horas. Na capacitação, os profissionais receberiam dicas, por exemplo, sobre primeiros socorros, mecânica básica e até relação interpessoal.

Polêmica

Além da emenda que restringiria o número de motoristas do aplicativo na cidade, outra proposta também causou polêmica e se referiu ao veto da circulação de veículos Uber



Insatisfeitos, motoristas de Uber realizaram uma manifestação na manhã de ontem, na Via Expressa

RELEMBRE

A polêmica envolvendo motoristas de aplicativos, em especial, de Uber, começou ainda em 2015, quando a Câmara de São Luís votou um projeto de lei que versava sobre o tema e que proibia o serviço. A proposta foi aprovada na Casa, no entanto, o prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Júnior, não sancionou e nem vetou a matéria, que voltou para a apreciação dos vereadores. No dia 26 de abril do ano passado, a Câmara de São Luís aprovou a legislação, proibindo o serviço Uber na capital maranhense. Um dia após a promulgação da nova lei, uma Ação Popular foi protocolada na Justiça,

requerendo a revogação do texto. Segundo o pedido, o Uber "era considerado um sistema de transporte privado", que estava respaldado por legislação federal. Com respaldo da Câmara, a Prefeitura de São Luís iniciou, em maio de 2017, a fiscalização dos veículos Uber. A ordem, até então, era recolher qualquer veículo que oferecesse o serviço. A decisão causou polêmica e posicionamento do Ministério Público do Estado, que à época considerou que o Uber "seguiu padrões legais". Diante do contexto, em junho do mesmo ano, a Prefeitura recuou e decidiu não recolher mais veículos Uber.

com placas de outras cidades. De acordo com cálculos de entidades ligadas ao serviço, cerca de 80% dos veículos Uber são alijados e, em sua maioria, circulam com placas de cidades das regiões Sul e Sudeste do país.

As propostas que modificariam a fiscalização dos veículos de aplicativos estão em fase de discussão na Comissão de Mobilidade Urbana do Legislativo Municipal. No dia

28 do mês passado, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto de regulamentação do serviço em todo o país. De acordo com o Legislativo, o texto irá para a análise do Executivo.

Caso o texto seja sancionado, os motoristas de aplicativos se libertam da exigência de que seus veículos circulam com placa verde-oliva. Com base na decisão federal, a Câmara de São Luís deveria acrescentar ou

remover termos do PL nº 901. Um dos temas a serem incluídos em futura regulamentação local dos aplicativos de transporte de passageiros é a forma de cobrança tributária, ponto de insatisfação dos taxistas quanto ao aplicativo. De acordo com a classe, a nova ordenação se torna desigual já que, enquanto a categoria deve lutar com taxas anuais, o Uber estaria isento desta obrigação. ♦



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate (X) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Política () Cidades / Vida (X) Geral () Polícia () Outros				
DATA	07 / 03 / 2018	PÁG.	2	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Paulo Victor acredita que Câmara a encontrará melhor solução para o Uber

O vereador Paulo Victor (PROS) afirmou nesta terça-feira, (06), acreditar que a Câmara Municipal de São Luís encontrará a melhor solução para disciplinar o funcionamento do aplicativo Uber na cidade.

A afirmação do parlamentar foi feita em decorrência da decisão da Câmara Federal em permitir que os Legislativos municipais terão atribuição de regulamentar a matéria e a tramitação de emendas de alguns vereadores sobre o assunto no parlamento ludovicense.

Paulo Victor é autor de um projeto apresentado no ano passado, permitindo que a Câmara Municipal legislasse sobre a matéria. No entanto, o mesmo foi pedido vistas, com apresentação de emendas de alguns parlamentares.

Para o vereador, "o atual momento é que façamos uma discussão proveitosa e positiva sobre as emendas, já que estamos há um ano tratando sobre esse assunto aqui na Casa". Continuando ele tem a crença de "promovermos um diálogo saudável, que venha contribuir para com a socieda-

de, envolvendo a população e as pessoas que fazem uso desse tipo de serviço".

ESTUDO NA COMISSÃO - Diante na nova situação apresentada, o vereador Honorato Fernandes (PT) apresentou a proposta que a Comissão de Mobilidade da Câmara Municipal elabore um trabalho acerca da matéria, envolvendo a decisão da Câmara Federal e o material produzido até o momento pelos vereadores sobre a matéria.

PROPOSTA COMPATÍVEL - Já o vereador Raimundo Penha (PDT), membro da Comissão de Mobilidade da Câmara Municipal, usou a palavra destacando que "já que nós temos uma nova legislação, teremos de ver a necessidade de adequar o que for necessário, e isso o faremos".

A Comissão técnica, que tem também como membros os vereadores Aldir Filho (PR) e Nato Junior (PP), segundo Penha irá se debruçar sobre o trabalho proposto, "e nos dispomos a manifestar uma decisão que venha atender a todos os segmentos, esperando dar uma resposta compatível com a nova realidade".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 07 / 03 / 2018 **PÁG.** 01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

'Balança, mas não cai' se mantém após três ordens judiciais

Mesmo após multa e reivindicações para que haja demolição, prédio continua intacto, com novos invasores ocupando seu espaço e provocando insegurança aos moradores do São Francisco

Três ordens judiciais ainda não foram suficientes para garantir que o edifício Santa Luzia, na Rua 3, no São Francisco, popularmente conhecido como "Balança, mas não cai", fosse demolido. O imóvel, inacabado, segue invadido por moradores de rua, o que deixa os moradores das proximidades inseguros e temerosos por suas vidas, assim como quem precisa passar naquela via.

Na primeira ordem judicial, os moradores que haviam invadido e moravam no prédio, foram retirados, com a promessa de que seriam incluídos em programas para obter novas moradias, por meio do aluguel social. Mas, segundo o ex-morador do prédio Ronivaldo Ferreira, nem todas as famílias foram contempladas.

Ele contou que não recebeu a

Na primeira ordem judicial, foram retirados invasores

Nem todas as famílias receberam novas casas

moradia após sua retirada do prédio, e teve de pagar do próprio bolso um lugar para morar. "Desde que sai daqui, no ano passado, só foram repassados para mim dois meses de auxílio para pagar um lugar. Depois disso, nada mais foi feito", disse o vigia de carros. Alguns ex-moradores alegam que as moradias não foram suficientes para a quantidade de pessoas que precisavam de um teto para morar. Com isso, diversas pessoas retornaram ao prédio, ocupando novamente o local.



'Balança, mas não cai' segue novamente ocupado, no São Francisco

A segunda ordem judicial ocorreu, e após uma vitória da Defesa Civil, tendo como principal questão a demolição. A Prefeitura foi notificada para realizar a ação. Entretanto, após nove meses da ordem o prédio continua intacto. Foi gerada multa para a Prefeitura, cancelada após alegação de que a demolição iria acontecer.

Assim, mais uma ordem foi enviada, porque os ex-moradores voltaram a ocupar o local. Segundo o juiz da Vara de Interesses Difusos e Coletivos, Douglas Martins, o Município já iniciou os trâmites da licitação para a demolição do prédio, e o que resta é esperar.

O juiz Douglas Martins destacou que, caso não seja cumprida a ordem de demolição do prédio, e ele caia sobre os imóveis vizinhos, serão notificados a Prefeitura, Secretaria de Urbanismo e a Blitz Urbana, para que resolvam o ocorrido.

"Eu sinto inseguro por morar perto de um prédio que a qualquer momento pode desabar. Acredito que algo já deveria ter sido feito", disse o morador da Rua 3, Nilo Rocha.

Sobre a licitação para a demolição do prédio, a Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurbh) informou que as vistorias e orçamentos necessários para subsidiar o processo de contratação de empresa especializada já foram realizados e encaminhados

“Me sinto inseguro por morar perto de um prédio que a qualquer momento pode desabar. Acredito que algo já deveria ter sido feito”

NILO ROCHA
Morador da Rua 3, no São Francisco

rias e orçamentos necessários para subsidiar o processo de contratação de empresa especializada já foram realizados e encaminhados

Prefeitura foi notificada para realizar a ação

Município já iniciou os trâmites para a licitação

para a instrução de processo licitatório dentro dos trâmites legais da CPL (Central Permanente de Licitação) em modalidade de concorrência. A Semurbh comunicou ainda que encaminha quinzenalmente técnicos da secretaria ao local para fazer vistorias no imóvel.

VIDEO NA VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



"Desde que sai daqui [do 'Balança, mas não cai'] no ano passado, só foram repassados para mim dois meses de auxílio para pagar um lugar. Depois disso, nada mais foi feito"

RONIVALDO FERREIRA, fone/finha



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia Outros				
DATA	07 / 03 / 2018	PÁG.	02	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Ambulantes estão amontoados e sem espaço no Centro

Situação ocorre por causa de obra nas praças Decodoro e Pantheon e Alameda Gomes de Castro



Bancas de venda informal estão amontoadas por causa da obra

Com as bancas amontoadas e desorganizadas, vendedores ambulantes que atuam nos entornos das praças Decodoro e Pantheon e Alameda Gomes de Castro, no centro de São Luís, agrediram um posicionamento da Prefeitura sobre o local e quando serão realizadas as obras de requalificação dos logradouros públicos, criada com verbas do Governo Federal. Os trabalhadores não se conformam com o fato de deixar os postos de trabalho e relatam que acumulam prejuízos por causa do impasse.

De acordo com os ambulantes, a Prefeitura de São Luís informou que eles serão remanejados ao lado do Centro de Ensino Liceu Maranhense, mas os trabalhadores argumentam que o local oferecido não vai suprir a demanda e o fluxo de pessoas e muito baixo no local, o que pode acarretar queda nas vendas. Jacirne Mendes, de 42 anos, trabalha há 15 anos como ambulante na área. Ela herdou a banca do pai, que já está aposentado. "Sustento meus dois filhos com o dinheiro dessas vendas e a ajuda do meu pai. Hoje nem sei como vamos ficar! Se nos colocarem ao lado do Liceu, não vai ter rendi-

SAIBA MAIS

No último dia 26 de fevereiro, vendedores ambulantes se reuniram e fizeram uma manifestação no centro de São Luís para reivindicar à Prefeitura de São Luís, por espaços adequados para trabalhar. O protesto terminou em confronto com a Polícia Militar, e alguns trabalhadores foram atingidos pelas balas de borrachas disparadas pelo Batalhão de Choque.

everitada por etapas e não dessa forma desorganizada", sugeriu.

"Estamos aqui sem saber mais de nada, só vemos a colocação de tapumes e uns homens trabalhando. Acho errado nos tirar daqui, ainda mais os antigos, como eu, que trabalho há mais de 40 anos nesse ponto e sempre mantive minha família com isso. Da jeito que está, vai ficar mais bagunçado. Os trabalhadores tem de ter prioridade", explicou José Domingos Araújo, de 67 anos.

Mais reclamações

Em razão da obra, as paradas de ônibus que ficam na Praça Decodoro foram desativadas. Com isso quem embarcava e desembarcava dos coletivos nesses pontos, precisam se deslocar a paradas nas proximidades. "Acredito que faltou planejamento para realizar essa obra. Eu antes descia na Decodoro quando vinha para o Centro, agora tenho de vir aqui. Faltou organização, principalmente a noite", disse Fernando Amorim, de 52 anos. Outro problema é que os tapumes de alumínio que cercam a praça ocupam parte das calçadas e dificultam a mobilidade dos pedestres, que se arriscam às margens das ruas.

"Sustento meus dois filhos com esse dinheiro"

mento. Nós, ambulantes, estamos amontoados", relatou.

"Acho errada fazer a obra nas praças, mas pensar é complicado. Está tudo desorganizado. Sustento meus filhos com essas vendas e agora ser despendida", indagou Ketrine Frazão da Silva, de 34 anos, que comercializa lanches nas imediações da Praça Pantheon.

Há 98 anos, João de Deus, de 51, é vendedor de água e outras bebidas no entorno da Praça Decodoro. Ele diz que todos os trabalhadores estão prejudicados. "A Prefeitura diz que está precisando do espaço para fazer a obra. Quem precisa somos nós para trabalhar. Como vamos ficar? Vamos deixar de ter nosso sustento? Essa obra deveria ser

VIDEO NA
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Outros			
DATA	07 / 03 / 2018	PÁG.	12
<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Fiscais da Blitz Urbana são presos acusados por cobrança de propina

Servidores públicos pediam dinheiro para não multar empresários e donos de imóveis em situação irregular

LUCIENE VIEIRA

Nas primeiras horas dessa terça-feira (6), três fiscais da Blitz Urbana, órgão ligado à Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh), foram presos por suspeita de cobrarem propina para não multar empresários, comerciantes e donos de imóveis em situação irregular. Identificados como Júlio César Coelho, Rui Façanha de Sá Dias e Otilia Silva Passos, os servidores públicos foram capturados em cumprimento de mandados de prisão preventiva. Ainda ontem, eles foram levados para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

De acordo com a delegada da Superintendência Estadual de Combate à Corrupção (Seccor), Carolina Cardoso de Sousa, o trio foi preso nas respectivas residências de cada um dos suspeitos, em bairros distintos da capital, entre eles o Renascença. A delegada informou que o cumprimento dos mandados de prisão preventiva, e de busca e apreensão foram feitos às 6h. Os suspeitos foram levados para a Seccor, no São Francisco, e interrogados por uma comissão formada por três delegados. Carolina Cardoso informou que as investigações tiveram início em janeiro deste ano, após três vítimas (empresários da construção civil) procurarem a Superintendência e formularem as denúncias contra Júlio, Rui



Otilia Passos, Júlio César e Rui Façanha já eram investigados desde o mês de janeiro, quando foram afastados de suas funções na Blitz Urbana

e Otilia, que supostamente agiam em conjunto. "As vítimas eram intimidadas a pagar propinas, do contrário, os fiscais ameaçavam embargar as obras em andamento", disse a delegada, ao informar que o contato dos suspeitos com as vítimas teria acontecido em dezembro de 2017, quando cobraram valores a partir de R\$ 2 mil, para cada fiscal. Ainda conforme a delegada Carolina Cardoso, as investigações apontaram que os suspeitos não utilizavam crachás de identificação, mas se apresentavam como funcionários da Prefeitura de São Luís.

Por volta das 11h30, Júlio César, Rui Façanha e Otilia Silva estavam no IML para exames, e depois seriam encaminhados para o Complexo de Pedrinhas; eles foram autuados por corrupção passiva.

FISCAIS ESTAVAM AFASTADOS

Sobre a prisão dos técnicos de fiscalização da Blitz Urbana, a Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh), por meio de nota, informou que os três servidores já haviam sido afastados das suas atividades tão logo a Secretaria recebeu a

denúncia, e que respondem a Procedimento Administrativo Disciplinar. A Secretaria comunicou ainda que, além das medidas internas, encaminhou o caso para a Delegacia de Crimes Funcionais e para o Ministério Público Estadual (MPE-MA) para a apuração das denúncias, adotando assim as medidas necessárias e agindo prontamente em defesa do patrimônio público. A Semurh ressaltou que repudia atos que ferem a moralidade da administração e reforça o compromisso ético da gestão com a população e de combater danos causados por agentes públicos.

FOTOSIREPRODUÇÃO/TV



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros			
DATA	07 / 03 / 2018	PÁG.	2 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

PROPINA.....

Operação prende três fiscais da Blitz Urbana

Três fiscais da Blitz Urbana foram presos na manhã de ontem, e direcionados à Superintendência Estadual de Combate à Corrupção (Secor), no São Francisco. Júlio César Coelho, Rui de Sá Dias e Oflia Silva Passos são suspeitos de receber propinas durante fiscalizações de obras.

Em nota, a Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh) informou que os servidores já haviam sido afastados das atividades assim que a secretaria tomou conhe-

cimento da denúncia, e que três respondem a Procedimento Administrativo Disciplinar.

De acordo com a secretaria, o caso foi encaminhado à Delegacia de Crimes Funcionais e para o Ministério Público Estadual (MPE-MA) para apuração das denúncias. "A Secretaria ressalta que repudia atos que ferem a moralidade da administração, reforçando o compromisso ético da gestão com a população e de combater danos causados por agentes públicos", diz a nota.

LEIA A NOTA NA ÍNTEGRA:

Sobre a prisão dos técnicos de fiscalização da Blitz Urbana, a Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh) esclarece que os três servidores já haviam sido afastados das suas atividades tão logo a Secretaria tomou conhecimento da denúncia, e que respondem a Procedimento Administrativo Disciplinar. A Semurh informa ainda que, além das medidas internas, encaminhou o caso para a Delegacia de Crimes Funcionais e para o Ministério Público Estadual (MPE-MA) para a apuração das denúncias, adotando assim as medidas necessárias e agindo prontamente em defesa do patrimônio público. A Secretaria ressalta que repudia atos que ferem a moralidade da administração, reforçando o compromisso ético da gestão com a população e de combater danos causados por agentes públicos.

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO					
() O Estado do MA	() O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	() O progresso	() Atos e Fatos	() Debate
() Extra	() A tarde	() Correio de Notícias	() O 4º poder	() Internet / Blog	
EDITORIA					
() Política	() Cidades / Vida	() Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia	Outros	
DATA	07 / 03 / 2018	PÁG.	12	() Gerada	() Espontânea () Positiva () Negativa

Ex-comandante do 21º BPM é preso por envolvimento em quadrilha de contrabandistas

NELSON MELO

Mais um policial militar foi capturado por envolvimento na quadrilha de contrabandistas desarticulada pela Secretaria de Segurança Pública (SSP/MA), no último dia 22 de fevereiro, quando um sítio, situado na comunidade do Arraial – região do Quebra Pote, área rural de São Luís, foi localizado pelas forças policiais. O preso foi o tenente-coronel Antonio Eriverton Nunes Araújo, ex-comandante do 21º Batalhão de Polícia Militar (BPM), localizado em Belém, capital do Pará.

Titular da Superintendência Estadual de Prevenção e Combate à Corrupção (Seccor), delegado Roberto Fortes contou que o oficial foi encontrado na tarde dessa terça-feira (6). O tenente-coronel era procurado por ter contra si um mandado de prisão preventiva decorrente do esquema desvendado pela polícia no mês passado, quando vários produtos contrabandeados foram apreendidos em um sítio que continha até um porto particular, construído para a descarga das mercadorias, que chegavam em embarcações oriundas, ao que tudo indica, do Suriname.

O oficial foi preso quando fazia um curso de aprimoramento, na capital paraense. Ele será recambiado para São Luís nesta quarta-feira (7), em um helicóptero do Centro Tático Aéreo (CTA) ou em voo comercial, para ser ouvido na Seccor. De acordo com o apurado pelo JP, nos áudios telefônicos do ex-vice-prefeito de São Mateus, Rogério Sousa Garcia, interceptados judicialmente pela Polícia Civil, há uma reclamação contra as escalas dos policiais elaboradas pelo atual comandante do 21º BPM, o tenente-coronel Harlan, que substituiu o tenente-coronel Eriverton, no mês de janeiro. Essas novas escalas estariam dificultando a atuação da quadrilha de contrabandistas. Antes, elas eram elaboradas por Eriverton, possivelmente, de forma alinhada com os interesses do bando. Até o momento, nove policiais foram presos em virtude dessa grande rede criminosas, que teria a participação, além de membros das forças policiais, de políticos e empresários. O tenente-coronel Eriverton ficou à frente do batalhão de junho de 2017 a 31 de janeiro deste ano.

ENTENDA O CASO

Por volta da meia-noite do dia 22 de fevereiro, foram presos o major Luciano Fábio Farias Rangel, o 2º sargento Joaquim Pereira de Carvalho Filho e o soldado Fernando Paiva Moraes. O ex-vice-prefeito de São Mateus, Rogério Sousa Garcia, também foi preso. Ele foi apontado como o articulador de todas as operações que aconteciam no sítio do Quebra Pote, que era a porta de entrada do contrabando. A operação apreendeu diversas armas, drogas e



O tenente-coronel Eriverton é apontado como envolvido na quadrilha de contrabandistas

contrabando. Além do sítio, os materiais foram localizados em duas carretas, dois galpões e outros veículos menores.

O delegado Thiago Bardal, então superintendente de investigações criminais (Seic), também foi capturado como resultado da investigação, pois foi abordado por uma guarnição da Polícia Militar no Arraial, no dia 22 de fevereiro. A equipe da PM participava da operação que desarticulou uma quadrilha que contrabandeava armas, drogas, bebidas e cigarros, por meio de um porto particular localizado naquele sítio.

Durante a abordagem, Thiago Bardal, que estava acompanhado do advogado Ricardo Belo – que igualmente está preso por conta do envolvimento no esquema –, apresentou versões contraditórias sobre o motivo de estar naquela região, o que levantou suspeita sobre o envolvimento dele com a quadrilha de contrabandistas. Thiago Bardal foi exonerado da chefia da Seic e, em seu lugar, assumiu a delegada Nilmar da Gama.

Corpo de jovem é encontrado enterrado em cova rasa

Um corpo foi encontrado, na tarde dessa terça-feira (6), em uma área de vegetação localizada por trás do Batalhão de Polícia Ambiental (BPA), no Polo Coroadinho, em São Luís. Segundo informações divulgadas pelo Grupo de Serviço Avançado (GSA), provavelmente, a vítima seria um rapaz que desapareceu em dezembro de 2017. O cadáver estava enterrado em uma cova rasa. De acordo com informações obtidas pelo Jornal Pequeno com o GSA do 1º Batalhão de Polícia Militar (BPM), por meio de denúncias anônimas, o corpo do rapaz foi encontrado, cerca de 200 metros do começo da estrada que passa pela região de mato. Uma equipe da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP) esteve no local, assim como outra do BPA. (NELSON MELO)

Homem tem residência invadida e é morto a tiros em Ribamar

Supostamente motivado por vingança, um crime foi registrado na noite de segunda-feira (5) no bairro Outeiro, localizado no município de São José de Ribamar, por volta das 20h. Carlos Henrique Furtado Vieira, de 26 anos, teve sua casa invadida por um grupo de pessoas e foi baleado por uma mulher identificada apenas como Márcia, segundo o Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops).

A Polícia Militar apurou que, há alguns anos, Carlos teria matado uma pessoa na mesma região, sendo que a família da vítima prometeu vingança, mas “deu um tempo”. Após descobrirem a residência onde Henrique estava morando, na Rua Projetada, alguns parentes seguiram ao endereço e invadiram o imóvel. Uma mulher de nome Márcia pediu para que os moradores ficassem calmos, pois nada iria acontecer a não ser com Carlos. Carlos Henrique foi morto com aproximadamente cinco disparos de arma de fogo. A Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP) está investigando o caso. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso (x) Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral (x) Polícia Outros

DATA 07 / 03 / 2018 PÁG. 8 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa



Quatro membros do grupo preso no Quebra-Pote

Policial militar é preso após depor sobre contrabandistas

O soldado da Polícia Militar, Patrick Sérgio Moraes Martins, lotado no 21º Batalhão da Polícia Militar, foi preso ontem pela Superintendência Estadual de Combate à Corrupção (Seccor). De acordo com as informações da polícia, Patrick Moraes é acusado de fazer parte da organização criminosa especializada em carga contrabandeada. Na madrugada do dia 22 de fevereiro, parte desse bando foi presa em um sítio, no povoado Arraial, no Quebra-Pote, zona rural de São Luís. No local, foram apreendidos veículos, armas de fogo, munição e grande quantidade de carga de cigarro e uísque, segundo a polícia, avaliada em torno de R\$ 2 milhões.

A polícia informou, também, que Patrick Moraes foi ouvido pela equipe de delegados da Seccor e logo depois foi encaminhado ao presídio da Polícia Militar, no comando geral, no Calhau, onde vai ficar preso à disposição do Poder Judiciário. A polícia não revelou à imprensa o teor do depoimento do militar.

Também estão presos o coronel da Polícia Militar Reinaldo Elias Francalanci; ex-superintendente estadual de Investigações Criminais (Seic), delegado Thiago Bardal; o advogado Ricardo Jefferson Muniz Belo; o ex-vice prefeito de São Mateus, Rogério Sousa Garcia; ex-subcomandante do 21º Batalhão da Polícia Militar, major Luciano Fábio Rangel; o sargento Joaquim Pereira de Carvalho Filho, soldado Fernando Paiva Moraes Júnior; soldado Paulo Ricardo Carneiro Nascimento; José Carlos Gonçalves; Éder Carvalho Pereira; Edmilson Silva Macedo, Rodrigo Santana Mendes.

Ainda segundo a polícia, até a tarde de ontem não havia se apresentado o sargento Jonilson Amorim, que também era lotado no 21º Batalhão de Polícia Militar, e os policiais civis, identificados como Evandro da Costa Araújo e Franklin Louira Nogueira. Eles também tiveram a prisão preventiva decretada na última sexta-feira pelo juiz da 1ª Vara Criminal da Comarca de São Luís, Ronaldo Maciel, por envolvimento nessa ação criminosa.

Os advogados de defesa de Ricardo Belo impetraram, no fim de semana, um pedido de habeas Corpus no Tribunal de Justiça do Maranhão, que foi denegado pelo desembargador plantonista, Kleber Costa Carvalho.

Três fiscais da Blitz Urbana são presos suspeitos de corrupção

Três fiscais da Blitz Urbana foram presos na manhã desta terça-feira (6) durante operação da Superintendência Estadual de Prevenção e Combate à Corrupção (Seccor). Foram presos Júlio César Coelho, Rui de Sá Dias e Otilha Silva Passos.

De acordo com informações policiais, eles são investigados por atos de corrupção. Em vez de fiscalizar obras, eles exigiam propina nos locais.

Em nota, a Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh) esclarece que os três servidores já haviam sido afastados das suas atividades tão logo a secretaria recebeu a denúncia, e que respondem a Procedimento Administrativo Disciplinar. A secretaria informa ainda que, além das medidas internas, encaminhou o caso para a delegacia de Crimes Funcionais e para o Ministério Público Estadual (MPE-MA) para a apuração das denúncias, adotando assim as medidas necessárias e agindo prontamente em defesa do patrimônio público.

A Semurh informa, ainda, que repudia atos que ferem a moralidade da administração e reforça o compromisso ético da gestão com a população e de combater danos causados por agentes públicos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
(X) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia Outros

DATA 07 / 03 / 2018 PÁG. 7 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

MANCHA NA BRIOSA

Tenente-coronel da PM é preso por suspeita de envolvimento na máfia do contrabando de uísque

A Assessoria de Comunicação da Secretaria de Segurança Pública (SSP-MA) confirmou a informação de que o tenente-coronel Antonio Eriverton Nunes Araújo foi preso em Belém-PA, após pedido de prisão preventiva expedida pela Justiça Maranhense.

Ele é o nono policial a ser preso por suspeita de participação em uma quadrilha de contrabandistas de armas, cigarros e bebidas no Maranhão. Segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP), o coronel foi comandante do 21º Batalhão de Polícia Militar entre junho de 2017 e o dia 31 de janeiro deste ano, quando o comando do batalhão foi entregue ao tenente coronel Harlan Nascimento.

ENTENDA O CASO - Até o momento 16 pessoas foram presas por suspeita de participação de uma quadrilha que, segundo a SSP-MA, contrabandeada cigarros, bebidas e armas. Dentre essas pessoas, oito são policiais militares e um é policial civil. Dois galpões com as mercadorias já foram encontradas pela polícia.



Tenente-coronel Eriverton Nunes foi preso em Belém-PA a mando da Justiça do Maranhão

A quadrilha foi descoberta em fevereiro deste ano durante uma operação policial que encontrou um porto clandestino localizado no Arraial, no Quebra Pote, em São Luís. O local serviria para descarregamento da mercadoria.

Dentre os presos, estão o major Luciano Rangel, que era subcomandante de um batalhão em São Luís. Rogé-

rio Souza Garcia – que já foi vice-prefeito de São Mateus – também está preso. O advogado Ricardo Jefferson Muniz Bello foi preso no dia 02 de março e tentou sair da prisão por meio de um Habeas Corpus que foi negado pelo desembargador Cléber Costa Carvalho.

No dia 3 de março, o coronel Reinaldo Elias Franca-

lanci se entregou, prestou depoimento e saiu preso. No mesmo dia foram presos o soldado Gleydson da Silva e o tenente Aroud João Padilha Martins. O delegado Thiago Bardal – que foi superintendente de investigações criminais – também teve a prisão preventiva decretada e se entregou no dia 02 de março. PORTAL G1-MA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate (X) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia () Outros			
DATA	07 / 03 / 2018	PÁG.	7 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Três fiscais da Blitz Urbana suspeitos de cobrar propina são presos em São Luís

Três fiscais da Blitz Urbana, órgão da Prefeitura de São Luís criado em 2011 para fiscalizar serviços públicos da capital, foram presos na manhã desta terça-feira (6), suspeitos de estarem cobrando propina de comerciantes e empresários para fiscalizar construções e obras irregulares. Com Julio Cesar Coelho, Otilia Silva Passos e Rui Façanha Sá Dias foram apreendidos um computador e sacos cheios de documentos.

As prisões foram resultado de uma investigação que começou em janeiro depois de uma sequência de denúncias de vítimas que foram lesadas pelo esquema. Segundo a polícia, os fiscais não demonstravam receio em

extorquir as vítimas e diziam abertamente que queriam dinheiro para não multar. De acordo com as investigações, eles pediam valores a partir de R\$ 2 mil reais.

De acordo com a direção* da Blitz Urbana já haviam sido feitas denúncias de que os funcionários vinham cobrando propina. Os três suspeitos são funcionários concursados e após uma investigação interna que será aberta pela prefeitura podem ser exonerados dos cargos.

NOTA SEMURH/BLITZ URBANA - Sobre a prisão dos técnicos de fiscalização da Blitz Urbana, a Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh) esclarece que os três servidores já

havam sido afastados das suas atividades tão logo a secretaria recebeu a denúncia, e que respondem a Procedimento Administrativo Disciplinar. A secretaria informa ainda que, além das medidas internas, encaminhou o caso para a delegacia de Crimes Funcionais e para o Ministério Público Estadual (MPE-MA) para a apuração das denúncias, adotando assim as medidas necessárias e agindo prontamente em defesa do patrimônio público.

A Semurh informa que repudia atos que ferem a moralidade da administração e reforça o compromisso ético da gestão com a população e de combater danos causados por agentes públicos.

Homem é condenado por matar namorada de seu relacionamento homoafetivo

Francisco das Chagas Ramos, conhecido como "Chiquinho", foi condenado a 13 anos e 9 meses de reclusão pelo assassinato e ocultação do cadáver de uma mulher, ocorridos no dia 27 de janeiro de 2008, por volta de 12h, em uma granja no bairro Cruzeiro de Santa Bárbara. O motivo do crime seria ciúmes que o acusado sentia do namorado da vítima, com o qual mantivera um relacionamento homoafetivo. O julgamento ocorreu na segunda-feira (05), no 1º Tribunal do Júri de São Luís.

O júri foi presidido pelo juiz Flávio Roberto Ribeiro Soares. Atuaram na acusação a promotora de justiça Cristiane Lago e na defesa, o defensor público Adriano Campos. Na sentença, o magistrado afirma que o "réu praticou o crime com requinte de crueldade e apresentou desprezo para com a pessoa da vítima; era capaz à época do fato e tinha pleno conhecimento da ilicitude de sua conduta". Destacou, ainda, que não há nos autos laudo psicossocial firmado por profissional habilitado e no depoimento do acusado não foi notado qualquer comportamento que leve a suspeita de perturbação mental.

Motoqueiro é encontrado morto às margens da BR-316

Na manhã desta terça-feira (06), um homem foi encontrado morto às margens da BR-316 em um trecho entre as cidades de Demerval Lobão e Lagoa do Piauí, na região da grande Teresina. A vítima foi identificada apenas pelas iniciais R.C.A.

O homem foi encontrado em meio à vegetação por uma pessoa que passava caminhando pelo local,

ao lado do corpo havia uma motocicleta. A suspeita inicial é que a vítima tenha morrido em um acidente ocorrido no último domingo (04).

A Polícia Rodoviária Federal e o Instituto Médico Legal foram acionados e se deslocaram para o local. Populares informaram que a vítima residia na cidade de Lagoa do Piauí.

BREJO - A agência ban-

cária do Bradesco da cidade de Brejo, interior do Estado, foi assaltada na tarde desta terça-feira (6), por homens fortemente armados.

De acordo com as informações preliminares, os assaltantes renderam os vigilantes, funcionários e clientes da agência e tomaram as armas. Até o fechamento dessa edição, não havia sido divulgado o valor levado pelo bando.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debat.			
(X) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia		Outros	
DATA	07 / 03 / 2018	PÁG.	7 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Registrado o sétimo homicídio no sexto dia do mês em Imperatriz

Foi registrado na manhã desta terça-feira (06) o sétimo homicídio do mês de março, sendo o sexto dia do mês, o corpo foi desovado na Rua Pitaguras, entre Dom Pedro I e Dom Pedro II, Parque do Buriti, a vítima primeiramente tinha sido identificado pelo pai, como sendo Mateus Pereira Moreira, 24 anos.

Para alegria dos familiares Mateus Pereira Moreira, estava vivo, ele apareceu em sua residência, familiares já tinha ido para IML para liberação do corpo, Mateus Pereira que é usuário de drogas, vizi-

nhos até se assustaram quando viram ele na rua. O corpo, até ontem a noite, ainda se encontrava no IML de Imperatriz sem identificação.

A vítima estava só de cueca e enrolado em um lençol branco e um plástico preto, o corpo foi antes arrastado próximo ao local em cima de um sofá, na esquina atearam fogo no sofá e jogaram corpo dentro do esgoto da rua.

O perito do Icrim Dr. Lourival esteve no local, na perícia feita constatou que ele foi morto a pauladas na cabeça.



Corpo de mais uma vítima da violência em Imperatriz



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input checked="" type="checkbox"/> Debate			
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros			
DATA	07 / 03 / 2018	PÁG.	07 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

NaPista

ATROPELAMENTO

No final da tarde da segunda-feira (5), uma equipe da Polícia Rodoviária Federal da Unidade Operacional de Pedrinhas atendeu na BR-135 em São Luís, um acidente tipo atropelamento de um ciclista que deixou um jovem de 11 anos em estado grave. De acordo com as informações colhidas no local pela equipe no km 22, sentido crescente, no bairro Estiva, localizado na saída da Ilha de São Luís, o menino conduzia a bicicleta sem a devida atenção, quando adentrou no leito da via e foi atingido pelo caminhão. O condutor do veículo de carga freou arrastando o ciclista até o acostamento. Ele teve lesões graves e foi socorrido pelo Serviço Móvel de Urgência (Samu). O caminhoneiro se evadiu do local do acidente, mas a placa do veículo que ele conduzia caiu e ficou no local da ocorrência. Equipes da PRF iniciaram buscas e investigações para tentar localizar o veículo e o condutor do mesmo.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
() O Estado do MA	() O Imparcial	(X) Pequeno	() O progresso	() Atos e Fatos	() Debate
() Extra	() A tarde	() Correio de Notícias	() O 4º poder	() Internet / Blog	
EDITORIA					
() Política	() Cidades / Vida	() Geral	() Polícia	Outros	Cader no 2
DATA	07 / 03 / 2018	PÁG.	01	() Gerada	() Espontânea
				() Positiva	() Negativa

1/2

Contrabando no Maranhão

Relatório da Seccor revela detalhes da atuação da quadrilha desarticulada no Quebra-Pote

Delegado Thiago Bardal disse ao secretário Jefferson Portela que estava no Quebra-Pote 'atrás de meninas'; major Rangel comandava grupo de policiais apelidado de 'Veladinho' e escoltava caminhões com contrabando

OSWALDO VIVIANI

Trechos do despacho do juiz Francisco Ronaldo Maciel Oliveira, titular da 1ª Vara Criminal de São Luís, que decretou, no último dia 2, a prisão preventiva de 11 das 19 pessoas – entre elas, 9 policiais militares e um policial civil – envolvidas numa organização criminosa especializada em contrabando de uísque e cigarros, desbaratada pela polícia maranhense na semana passada, traz detalhes da atuação de cada um dos integrantes do bando. O despacho do magistrado, ao qual o *Jornal Pequeno* teve acesso – baseado em relatório da Superintendência Estadual de Prevenção e Combate à Corrupção (Seccor) – também revela o que o delegado Thiago Matos Bardal (ex-superintendente da Seic), um dos presos, alegou para justificar sua presença numa estrada de acesso ao Porto do Arraial, situada no bairro do Quebra-Pote, local em que ocorreu a operação policial que desarticulou a quadrilha de contrabandistas. Mais de R\$ 100 milhões em uísque e cigarros contrabandeados foram apreendidos pela polícia do Maranhão em dois galpões pertencentes à quadrilha.

Segundo depoimento do secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, Bardal teria dito que, quando foi abordado pela Polícia Militar no Quebra-Pote (onde ocorre a operação policial), estava no local "atrás de meninas".

Veja trechos do despacho do juiz Ronaldo Maciel, que decretou a prisão preventiva (sem prazo para terminar) de 11 dos 19 acusados – entre eles, o delegado Thiago Matos Bardal, o coronel da PM-MA Reinaldo Elias Francalanci, o major da PM-MA Luciano Fábio Farias Rangel, o advogado Ricardo Jefferson Muniz Beio e o empresário e ex-vice-prefeito de São Mateus, Rogério Sousa Garcia.

"Traz-se de REPRESENTAÇÃO POR CONVERSÃO DE PRISÃO EM FLAGRANTE EM PREVENTIVA, DECRETO DE PRISÃO PREVENTIVA E BUSCA E APREENSÃO formulada pelas Autoridades Policiais, Titulares da Superintendência Estadual de Prevenção e Combate à Corrupção – SECCOR, em face de JOSÉ CARLOS GONÇALVES, EDER CARVALHO PEREIRA, EDMILSON SILVA MACEDO, LUCIANO FABIO FARIAS RANGEL, FERNANDO PAIVA MORAES JUNIOR, JOAQUIM PEREIRA DE CARVALHO FILHO, ROGERIO SOUSA GARCIA, RODRIGO SANTANA MENDES (converso de prisão em flagrante em preventiva), THIAGO MATOS BARDAL, JONILSON AMORIM, PATRICK SERGIO MORAES MARTINS, PAULO RICARDO CARNEIRO NASCIMENTO, GLEYDSON DA SILVA ALVES, REINALDO ELIAS FRANCALANCI AROUD, JOÃO PADILHA MARTINS, GAUDINO LIVRAMENTO DOS SANTOS, EVANDRO DA COSTA ARAUJO e FRANKLIN



O delegado Thiago Bardal, o coronel Francalanci, o major Rangel, o advogado Ricardo Beio e o empresário e ex-vice-prefeito de São Mateus, Rogério Garcia, estão presos preventivamente, acusados de integrar organização criminosa

LOURA NOGUEIRA (decreto de prisão preventiva) e RICARDO JEFFERSON MUNIZ BELO (este pedido de decreto de prisão preventiva formulado pelo MPE), todos já devidamente qualificados nos autos acima referidos, oportunidade em que juntou vários documentos oriundos do inquérito policial de número 12/2018 instaurado no âmbito da Superintendência Estadual de Prevenção e Combate à Corrupção – SECCOR. Alegam, em apertada síntese, que a Superintendência Estadual de Prevenção e Combate à Corrupção (SECCOR), no dia 22 de fevereiro de 2018, lavrou auto de prisão em flagrante delito em desfavor de JOSÉ CARLOS GONÇALVES, RODRIGO SANTANA MENDES, EDER CARVALHO PEREIRA, EDMILSON SILVA MACEDO, ROGERIO SOUSA GARCIA, e dos policiais militares do Estado do Maranhão, major LUCIANO FABIO FARIAS RANGEL, soldado FERNANDO PAIVA MORAES JUNIOR e suspeito JOAQUIM PEREIRA DE CARVALHO FILHO, pela prática de crime de organização criminosa armada.

"Aduzem, ainda, que segundo as informações colhidas, na noite de evento, policiais militares receberam, a partir do Disque Denúncia, informes no sentido de que haveria, no Porto do Arraial, próximo à localidade Quebra Pote, São Luís/MA, a chegada de grande quantidade de produtos ilegais, de procedência desconhecida a partir de barcos, e que o grupo que promovia essa atividade ilegal era composto por policiais civis e militares. Que, então, o comando da Polícia Militar deslocou policiais para as imediações, para averiguar o local, quando as guardas empregadas na ação chegaram à propriedade em que se encontra esse porto, presenciaram grande quantidade de pessoas fugindo, sendo que algumas delas vieram a ser capturadas, armas de fogo sem registro, munições e grandes quantidades de caixas de cigarros (800) e de whisky (280) que também foram encontradas e apreendidas, além de binóculos e uma luneta, e, ainda, que havia duas grandes caixetas na propriedade, uma delas vazia, que foi encontrada com o motor ligado, e a outra, na qual se constatou que em seu interior havia grande quantidade de caixas

de cigarro". "Afirmam que, segundo os depoimentos do inquérito policial, já se tinha informações de que policiais civis, da SEIC, e policiais militares, estavam envolvidos no esquema criminoso, pois as movimentações no local já eram, ainda que vagamente, de conhecimento do setor de inteligência da PMMA. "Enfatizam que as circunstâncias indicam que o possível grupo criminoso seja integrado pelo MAJOR RANGEL e pelos demais policiais flagrantados, tendo em vista que eles foram flagrados com um civil preso, todos na estrada que dá acesso ao porto, durante essa mesma noite, no sentido Porto do Arraial-3R 135, pouco depois de ter sido delatada a operação policial, com armamentos diversos e munições, alguns deles sem registro, além de binóculos para uso noturno e outros objetos, e que não havia razão para que eles estivessem naquela localidade e as explicações por eles apresentadas se mostraram absolutamente inconsistentes".

"Os representantes aduzem, em adição, que também há indícios consistentes de que o Delegado de Polícia Civil Thiago de Matos Bardal, Superintendente da SEIC integre essa possível organização criminosa, na medida em que também foi flagrado, em um carro particular, acompanhado por um desconhecido (até aquele momento não se sabia o nome da pessoa que se encontrava com o mesmo), nas imediações dessa ação policial, em horário próximo ao da atividade policial, e, segundo os policiais que o abordaram, se mostrou muito apressivo e entrou em contrações quanto as razões de estar naquele horário em local tão remoto, apresentando pelo menos três versões". "Salientaram que a estrada em questão somente dá acesso à propriedade em que se situa o Porto do Arraial, e que não se vislumbram outras razões para que ali estivessem, naquele momento e circunstâncias, senão pela inserção na atividade criminosa". "Ressaltaram que o Delegado Geral Leonardo Nascimento Dixiz foi ouvido e afirmou que logo que tomou conhecimento do fato ligou para o Delegado Bardal e ele declarou que não havia nenhuma operação da SEIC no dia para o lado do Quebra-Pote, sem mencionar que esteve lá e

que havia sido abordado pelo PM, e que, posteriormente, ligou de novo para Bardal e o mesmo confirmou que estava na região do Quebra-Pote e que havia sido abordado pela PM, afirmando que Bardal teria caído em contração". "Na representação em epígrafe, os representantes afirmam também que no depoimento do Secretário de Segurança Pública Jefferson Miller Portela e Silva, o mesmo teria dito que ligou para o Del. Bardal e pediu para o mesmo ir ao Quebra-Pote que alguém estava se passando por ele, oportunidade em que Bardal perguntou que horas havia sido e confirmou que estava no Quebra-Pote no horário e teria sido abordado pela PM, afirmando que estava "atrás de meninas".

"Que Marco Rodrigues Lima, Cabo da PMMA, ao prestar depoimento no inquérito já referido informou que souberam que havia notícia de carga ilegal trazida na região do Tibiri, e que, em determinada ocasião, ainda no ano de 2017, foram fazer uma campanha e viram uma viatura da Seic parada perto do local, afirmando que naquela ocasião o tenente Padilha abordou o depoente e perguntou o que faziam, momento em que informaram que estavam fazendo uma operação de uma denúncia de carga ilegal, tendo, então, segundo o depoente, o Ten. Padilha informado que tinha Coronel "no meio do lance" e também um Delegado da Seic, oportunidade em que, segundo o Cabo da PM, esclareceu Padilha que o Coronel era o senhor Francalanci, e que na recente abordagem do Quebra-Pote descobriram que o Delegado da Seic era o Thiago Bardal".

"Os delegados representantes verificando a procedência de uma denúncia de carga ilegal, tendo, então, segundo o depoente, o Ten. Padilha informado que tinha Coronel "no meio do lance" e também um Delegado da Seic, oportunidade em que, segundo o Cabo da PM, esclareceu Padilha que o Coronel era o senhor Francalanci, e que na recente abordagem do Quebra-Pote descobriram que o Delegado da Seic era o Thiago Bardal".

"Aduzem que circulam comentários de que a esquema criminoso que envolveu a participação do Coronel era o senhor Francalanci, e que na recente abordagem do Quebra-Pote descobriram que o Delegado da Seic era o Thiago Bardal".

meio militar como "quarteto do Rangel" ou "Veladinho", vinculados ao 21º BPM: sargento JONILSON AMORIM, soldado PAULO RICARDO CARNEIRO NASCIMENTO, soldado PATRICK SERGIO MORAES MARTINS e soldado GLEYDSON, conforme depoimento do aspirante GUILHON". "Que levantaram que o quarteto usava uma viatura ostensiva do GTM para fazer a segurança dos caminhões que levavam as cargas legais, e o major RANGEL o fazia com uma S-10, e que dessa forma é que as cargas eram levadas dos portos até os galpões onde eram armazenadas". "Constataram que um dos galpões era localizado na Rua da Bomba, na Vila Esperança, onde inclusive foi visto o PADILHA e registraram que foi esse mesmo galpão o que foi encontrado pela polícia em 22 de fevereiro de 2018, em meio à operação policial realizada no Porto do Arraial".

"Enfatizaram que o cabo SANTANA, do 21º BPM, foi o policial que descobriu a existência desse galpão na Vila Esperança, e que SANTANA confidenciou que em uma oportunidade, em dezembro passado, abordou um caminhão branco, no qual estavam ocupantes que ligaram para o coronel FRANCALANCI e lhe passaram o telefone, para que falasse com ele, momento em que mencionaram que SANTANA contou ter ouvido do coronel que era para liberar o caminhão, e que esse mesmo caminhão abordado por SANTANA, segundo dizem esses policiais, foi encontrado na operação do dia 22 de fevereiro de 2018, no depósito da Vila Esperança".

"Aduzem que circulam comentários de que a esquema criminoso que envolveu a participação do Coronel era o senhor Francalanci, e que na recente abordagem do Quebra-Pote descobriram que o Delegado da Seic era o Thiago Bardal".

"Registram que nos termos de outivas prestações por policiais militares, integradas aos autos, o serviço de inteligência da Polícia Militar do Maranhão, desde 2017, mantinha com informes sobre essas movimentações ilícitas as imediações do Porto do Arraial e de pequenos portos vizinhos, e que desde então tentava identificar os criminosos (entre eles, policiais militares, o modus

operandi da provável organização os locais onde se produzem e/ou armazenados e, ainda, prender os integrantes em flagrante". "Que, de posse das informações do "disque denúncia" a Comand. da Polícia Militar deslocou policiais para as imediações do Porto do Arraial com a finalidade de averiguar a notícia e que quando as guardas empregadas na ação chegaram à propriedade em que se encontra esse porto, presenciaram grande quantidade de pessoas fugindo, sendo que algumas delas vieram a ser presas, armas de fogo sem registro, munições e grandes quantidades de caixas de cigarros e de whisky, entre outros itens, binóculos, um rádio comunicador e uma luneta e que havia, ainda, uma van, alguns veículos e duas grandes caixetas na propriedade, uma delas vazia, que foi encontrada com o motor ligado, e a outra, na qual se constatou que em seu interior havia grande quantidade de caixas de cigarro".

"Afirmam, os representantes, também, que as investigações apontam que o alcance da possível organização criminosa investigada não se limita a São Luís/MA, e que suas atividades se espalham por outros municípios maranhenses, como Icatu, São Mateus, Miranda do Norte e Bacabal".

"Aduzem que as investigações até aqui realizadas colhem elementos que revelam um amplo universo de pessoas envolvidas e evidentes distorções de cartelas, vazio, que foi encontrada com o motor ligado, e a outra, na qual se constatou que em seu interior havia grande quantidade de caixas de cigarro". "Afirmam, os representantes, também, que as investigações apontam que o alcance da possível organização criminosa investigada não se limita a São Luís/MA, e que suas atividades se espalham por outros municípios maranhenses, como Icatu, São Mateus, Miranda do Norte e Bacabal".

"Aduzem que as investigações até aqui realizadas colhem elementos que revelam um amplo universo de pessoas envolvidas e evidentes distorções de cartelas, vazio, que foi encontrada com o motor ligado, e a outra, na qual se constatou que em seu interior havia grande quantidade de caixas de cigarro".

CONTINUA NA PÁGINA 2



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA	() O Imparcial	() Pequeno	() O progresso	() Atos e Fatos
() Extra	() A tarde	() Correio de Notícias	() O 4º poder	() Internet / Blog
EDITORIA				
() Política	() Cidades / Vida	() Geral	() Polícia	Outros
DATA	07 / 03 / 2018	PÁG.	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

212

Empresários disponibilizam as suas estruturas para a execução das tarefas criminosas (ex-vice-prefeito de São Mateus/MA, ROGÉRIO SOUSA GARCIA, dono de uma distribuidora de bebidas em Bacabal/MA; JOSÉ CARLOS GONÇALVES "CARLINHOS", dono da propriedade onde se situa o Porto do Arraial e dono de uma empresa de barcos);

Auxiliares em geral, que atuam em tarefas de apoio, mas necessárias a que a organização atinja seus objetivos (EDMILSON SILVA MACEDO, proprietário de uma van que transporta estivadores aos portos clandestinos; GAUDINO LIVRAMENTO DOS SANTOS, agenciador de mão de obra; EVANDRO DA COSTA ARAÚJO, responsável pelo frete da VAN e agenciador de estivador; RODRIGO SANTANA MENDES, estivador; FRANKLIN LOURA NOGUEIRA, ajudante; ÉDER CARVALHO PEREIRA, ajudante).

"E, em síntese, o relatório. Decido: (...) A leitura atenta da representação, bem como do auto de prisão em flagrante, nos leva a concluir sobre a plausibilidade da ocorrência, também, de outros delitos, corrupção, concussão, e, inclusive, contrabando ou descaminho".

(...) A análise dos elementos colhidos no auto de prisão em flagrante, nos leva a concluir que os possíveis delitos podem ter sido praticados em contexto de organização criminosa, pelo número de pessoas envolvidas, pela forma organizada, estruturada hierarquicamente e, ainda, pela participação de servidores públicos, o que, assim, pode caracterizar, a ORCRIM".

"(...) Há indícios suficientes de autoria por parte dos representados THIAGO MATTOS BARDAL, JONILSON AMORIM, PATRICK SÉRGIO MORAES MARTINS, PAULO RICARDO CARNEIRO NASCIMENTO, GLEYDSON DA SILVA ALVES, REINALDO ELIAS FRANCALANCI, AROUD JOÃO PADILHA MARTINS, GAUDINO LIVRAMENTO DOS SANTOS, EVANDRO DA COSTA ARAÚJO, FRANKLIN LOURA NOGUEIRA e RICARDO

JEFFERSON MUNIZ BELO".

"Com efeito, o inquérito policial nº 57/2016, instaurado pela Superintendência Estadual de Combate à Corrupção – SECCOR, para investigar as condutas imputadas aos representados, trouxeram elementos suficientes para formação de minha convicção que deve ser acolhida a representação da autoridade policial, conforme se depreende com a leitura atenta dos depoimentos de todas as testemunhas ouvidas nos autos".

"Há vários meses a inteligência da Polícia Militar do Estado do Maranhão já tinha conhecimento das atividades ilícitas e do possível envolvimento de Policiais Civis e Militares, conforme se extrai do depoimento do Coronel Manoel de Oliveira Marques de Sousa Neto (...), que afirma que há uns 6 meses, uma atividade de vigilância constatou que viaturas da SEIC e do 21º Batalhão da PMMA, que é o da área, estavam fazendo escolta e vigilância da atividade criminosa".

"Por sua vez, o cabo da PM/MA, Raamery Rosa dos Santos, ouvido às fls. 90/91, depoimento ratificado pelo Soldado Márcio Rodrigues Lima, fls. 94/95, afirma que há uns 8 meses investiga um informe de que barcos atracavam no porto do Tibiri, nesta cidade, trazendo bebida, cigarro, armas e entorpecentes, e que resolveu apurar, oportunidade em que, em companhia do soldado Márcio, resolveram ficar em campanha no Posto "Papa Leguas", localizado na BR 135, próximo ao Bairro Vila Esperança, quando chegou o Tenente Padilha lhe indagando o que faria no local, momento em que respondeu que estava apurando uma denúncia de descarregamento de mercadorias de origem ilícita no porto citado, e o tenente lhe disse "que aquilo tem coronel no meio e delegado da SEIC", oportunidade em que declinou o nome do Coronel Francaianci, dizendo que tinha no local, inclusive, um carro da SEIC dando suporte".

"Bastante sugestivo que uma semana após a troca do comando do 21º Batalhão, com a saída do Major Rangel, tenha ocorrido, e de forma exitosa, a operação que resultou na apreensão da mercadoria e prisão de vários possíveis envolvidos, embora

este Major, tenha ainda tentado impedir a prisão de um dos flagranteados, somente saindo do local, após saber que Policiais Militares de maior patente que a sua estavam vindo para o local. Contudo, foi preso ainda no caminho, na companhia de outros Policiais e de Rogério Sousa Garcia, apontado como a pessoa que tinha alugado o sítio onde ocorreu a operação, embora tenha colocado o nome de uma empresa, com a falsificação da assinatura do representante".

"Embora se soubesse que havia a participação de Policiais Militares e Civis, somente na noite em que ocorreu a prisão foi ventilado o nome do Delegado Thiago Mattos Bardal, interceptado, na única via que dá acesso ao porto, a poucos minutos do local, na companhia de um advogado, que depois veio a se saber tratar-se de Ricardo Belo, oportunidade em que deram 3 versões diferentes para o motivo de estarem no local".

"Com o depoimento do advogado Ricardo Belo, que foi intimado para tal mister, após se saber de quem se tratava, e não apresentou-se voluntariamente, conforme noticiado, ficou constatado sua estreita relação com Rogério Sousa Garcia, preso em flagrante com o Major Rangel, e que o advogado, inclusive, mantinha relações comerciais, emprestando dinheiro ao mesmo".

"Assim, o Delegado Thiago Bardal, foi interceptado, nas proximidades do local onde estava ocorrendo o descarregamento dos objetos apreendidos, por volta das 23h, na companhia do advogado que mantém estreita relação com um dos presos em flagrante, locatário do sítio, e, ao ser indagado, apresentaram versões contraditórias sobre o motivo de estar no local, e, depois, omitiu, no primeiro momento, do Delegado Geral da Polícia Civil esta informação, somente resolvendo falar após ter conhecimento que o Secretário de segurança já tinha comunicado tal fato ao Delegado Geral".

"Bastante sugestivo ainda, que logo após a abordagem do Delegado Bardal, uma das pessoas que estavam no local, cujo nome ainda não se sabe, pois teria fugido, recebeu uma ligação e, segundo testemunha ouvida às fls. 89, teria dito: "sujou, sujou, a

polícia tá vindo aí".

"Há, ainda, fortes indícios de também integrarem a ORCRIM Gaudino Livramento dos Santos, agenciador da mão de obra, pessoa responsável por agenciadores, Franklin Loura Nogueira, considerado o braço direito de Rogério Sousa, segundo depoimentos nos autos e Evandro da Costa Araújo, conhecido como "Evandro do Frete", também responsável pela contratação da van para trazer os estivadores de Miranda para São Luís".

"A estrutura organizacional é digna de registro, pois contratam van em São Mateus, para trazerem estivadores de Miranda, sempre para chegarem em São Luís na parte da noite, trabalham durante a madrugada e retornam ao raiair do dia".

"Digno de registro também é o poderio econômico da possível ORCRIM, em face do valor das mercadorias apreendidas".

"No caso ora em exame, vejo a plausibilidade de estarem delineados todos os requisitos, considerando que há elementos suficientes de autoria por parte dos representados. Quanto à estrutura ordenada, também não há dúvida de que existe, possivelmente, uma hierarquia, pela forma organizada que atuam, embora não se tenha ainda como afirmar, quais os líderes, uma vez que há indícios de participação de outras pessoas, cujas identidades ainda não são conhecidas".

"Ante ao exposto, e o que mais dos autos constam, defiro pedido constante da representação, da prisão preventiva de THIAGO MATTOS BARDAL, JONILSON AMORIM, PATRICK SÉRGIO MORAES MARTINS, PAULO RICARDO CARNEIRO NASCIMENTO, GLEYDSON DA SILVA ALVES, REINALDO ELIAS FRANCALANCI, AROUD JOÃO PADILHA MARTINS, GAUDINO LIVRAMENTO DOS SANTOS, EVANDRO DA COSTA ARAÚJO, FRANKLIN LOURA NOGUEIRA e RICARDO JEFFERSON MUNIZ BELO".

"Mantenho o SEGREDO ABSOLUTO DE JUSTIÇA enquanto perdurar a operação para a efetivação de todas as prisões preventivas, e, exauridas as diligências, levante-se o segredo de Justiça destes autos".

VEJA OS NOMES DOS 11 PRESOS PREVENTIVAMENTE

- THIAGO MATTOS BARDAL (ex-superintendente da Seic)
- REINALDO ELIAS FRANCALANCI (coronel PM-MA)
- RICARDO JEFFERSON MUNIZ BELO (advogado, OAB-MA 12332)
- JONILSON AMORIM (sargento PM-MA)
- PATRICK SÉRGIO MORAES MARTINS (soldado PM-MA)
- PAULO RICARDO CARNEIRO NASCIMENTO (soldado PM-MA)
- GLEYDSON DA SILVA ALVES (soldado PM-MA)
- AROUND JOÃO PADILHA MARTINS (tenente PM-MA)
- GAUDINO LIVRAMENTO DOS SANTOS (agenciador de mão de obra)
- EVANDRO DA COSTA ARAÚJO (responsável pelo frete da van que transporta estivadores para os portos clandestinos e agenciador de estivadores)
- FRANKLIN LOURA NOGUEIRA (ajudante)

VEJA OS NOMES DE TODOS OS 19 PRESOS POR ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA NO BAIRRO DO QUEBRA-POTE (ZONA RURAL DE SÃO LUÍS), NA SEMANA PASSADA:

- **Prisão em flagrante:**
- 1 JOSÉ CARLOS GONÇALVES (dono do sítio no Quebra-Pote usado pelos contrabandistas)
- 2 ÉDER CARVALHO PEREIRA (ajudante)
- 3 EDMILSON SILVA MACEDO (proprietário de uma van que transporta estivadores aos portos clandestinos)
- 4 LUCIANO FÁBIO FARIAS RANGEL (major PM-MA)
- 5 FERNANDO PAIVA MORAES JUNIOR (soldado PM)
- 6 JOAQUIM PEREIRA DE CARVALHO FILHO (sargento PM-MA)
- 7 ROGÉRIO SOUSA GARCIA (ex-vice-prefeito de São Mateus)
- 8 RODRIGO SANTANA MENDES (estivador)

- **Prisão preventiva:**
- 9 THIAGO MATOS BARDAL (ex-superintendente da Seic)
- 10 JONILSON AMORIM (sargento PM-MA)
- 11 PATRICK SÉRGIO MORAES MARTINS (soldado PM-MA)
- 12 PAULO RICARDO CARNEIRO NASCIMENTO (soldado PM-MA)
- 13 GLEYDSON DA SILVA ALVES (soldado PM-MA)
- 14 REINALDO ELIAS FRANCALANCI (coronel PM-MA)
- 15 AROUD JOÃO PADILHA MARTINS (tenente PM-MA)
- 16 GAUDINO LIVRAMENTO DOS SANTOS (agenciador de mão de obra)
- 17 EVANDRO DA COSTA ARAÚJO (responsável pelo frete da van que transportava estivadores para os portos clandestinos e agenciador de estivadores)
- 18 FRANKLIN LOURA NOGUEIRA (ajudante)
- 19 RICARDO JEFFERSON MUNIZ BELO (advogado, OAB-MA 12332)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	07 / 03 / 2018	PÁG.	12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Jovem morador do Anjo da Guarda está desaparecido desde domingo

Familiares do jovem Anizio Costa Muniz Júnior, de 19 anos, estão desesperados com o sumiço do rapaz, ocorrido no último domingo (4), por volta das 19h. Anizio Júnior é morador do bairro Anjo da Guarda, onde desapareceu, após sair de casa. Qualquer informação sobre o paradeiro do jovem pode ser passada para os telefones: 98873-2112 / 98805-0851 / 98874-2755.





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate		
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
		Outros	
DATA	07 / 03 / 2018	PÁG.	8
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea
		<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

TRAGICO FIM

Usuário de drogas é morto a pauladas em Imperatriz

Na manhã desta terça-feira (6), aconteceu o sétimo homicídio do mês de março, em Imperatriz. A vítima foi um jovem, identificado como Mateus Pereira Moreira, 24 anos, que segundo a polícia, era usuário de drogas.

Ele foi morto com várias pauladas na cabeça. O crime foi praticado na rua Pitagoras entre Dom Pedro I e Dom Pedro II, Parque do Buriti, próximo ao local em que ele morava. Após o crime, o corpo da vítima foi jogado dentro de um esgoto.

A família informou a polícia, que na noite dessa segunda-feira, Mateus foi visto com outras pessoas em uma residência próxima ao local. Os suspeitos de cometer o assassinato não foram identificados.



O corpo da vítima foi jogado dentro de um esgoto



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso (X) Atos e Fatos () Debate				
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia				
Outros				
DATA	07 / 03 / 2018	PÁG.	8	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Suspeitos de arrastão são mortos em confronto com a PM

Durante confronto com a Polícia Militar, morreram dois homens suspeitos de integrarem quadrilha que fez arrastão em duas agências bancárias, além dos Correios e uma lotérica de Aldeias Altas (MA).

Um deles foi identificado como Marlon de Souza Damasceno (28 anos), natural do município onde foi realizado o arrastão. A polícia aguarda a confirmação do Instituto Médico Legal (IML) de Timon para identificar o outro assaltante.

Com a dupla, foram encontradas uma espingarda calibre 12 com muita munição e uma pistola 9 mm, além de dois coletes à prova de bala.

“Eles atiraram contra a polícia militar e houve um confronto naquele momento. Tombaram os dois. Ainda se chegou a conversar com alguns, eles deram ainda algumas explicações a respeito da situação, foram conduzidos para o posto de saúde, mas infelizmente devido aos ferimentos, eles vieram a óbito”, comentou o comandante do 2º BPM, Tenente Coronel